# Linguagem de Programação PHP

Estrutura de Linguagens
Uerj/2019-2
Integrantes: Dennis Ribeiro Paiva
Vinicius Sathler

# Origens e Influências

Inicialmente PHP se referia a "Personal Home Page Tools", um conjunto de scripts CGI escritos em linguagem C desenvolvidos por Rasmus Lerdof em 1994 com o propósito de acompanhar visitas em seu currículo online. Em 1995, Rasmus liberou seu código fonte ao público.

Com o aumento da demanda por aplicações web simples e dinâmicas e com o apoio de usuários na correção de bugs o PHP se expandiu, estando presente em centenas de milhões de domínios atualmente.

A linguagem PHP foi desenvolvida propositalmente para ser parecida com a linguagem C, tornando fácil a adoção de desenvolvedores habituados com essa linguagem e outras similares, foi influenciada também pelas linguagens Perl e Java e possui sintaxe HTML embutida.

# Classificação

PHP é uma linguagem interpretada, imperativa, funcional, orientada a objeto, procedural e de tipagem fraca e dinâmica.

Apesar de possuir aplicações em outras áreas, a linguagem PHP é utilizada principalmente em desenvolvimento server-side web, sendo executado junto à um servidor web.

```
<?php
$x = '3'; // x é uma string de um caractere
$y = 2; //y é um inteiro
$exemplo = $x/$y; //exemplo é um numero real 1.5
$exemplo = $x*$y; //exemplo é um numero inteiro 6
$exemplo = $x.$y; //exemplo é uma string "32"</pre>
```

# Arrays

Arrays em PHP funcionam como um mapa que relaciona chaves e valores, onde as chaves podem ser tanto valores inteiros quanto strings, e os valores podem ser de qualquer tipo suportado em PHP, inclusive objetos e métodos

Internamente um array em PHP funciona como uma hashtable com encadeamento exterior.

#### PHP - HTML

PHP possui html embutido, ou seja, é capaz de escrever páginas HTML completas, assim como pode receber informações da página HTML, como por exemplo, dados de um formulário.

```
<?php
$user = ["name" => "Batman", "id" =>
"Bruce Wayne"];
?>
<h1>Tela Inicial</h1>
<h3><?="bem vindo"
".substr($user['id'], 0, 4)."...
quero dizer ".$user['name']?><h3>
```

#### Tela Inicial

bem vindo Bruc... quero dizer Batman

#### Reflexão

Reflexão é a capacidade de um programa de observar e modificar sua estrutura e comportamento.

Em PHP e outras linguagens orientadas a objeto que dão suporte a reflexão não só é possível inspecionar objetos e métodos em tempo de execução, como também é possível alterá-los e até mesmo burlar restrições de visibilidade do programador à campos e métodos do objeto em questão. Isso é especialmente útil quando o programador não tem acesso à implementação da classe.

# Reflexão - Acessando campos

```
class Pessoa{
    Pessoa(int rg, string nome) {
        this->RG = rq;
        this->nome = nome;
    string getNome(){
        return this->nome;
    int getRG() {
        return this->RG;
```

Em c++, uma linguagem orientada a objeto sem suporte a reflexão, é necessário chamar um método de classe para ter acesso aos campos protegidos da classe.

# Reflexão - Acessando campos

```
class Pessoa{
    private $RG;
    private $nome;

function __construct($rg, $nome) {
        $this->RG = $rg;
        $this->nome = $nome;
}

$fieldNome = $reflectionClass->getProperty("RG");

//mudando a permissao de acesso aos campos escolhidos

$fieldNome->setAccessible(true);

$fieldRG->setAccessible(true);

echo $fieldNome->getValue($usuario).'

'.$fieldRG->getValue($usuario);//Bruce Wayne 123456789

}
```

```
Pessoa
$reflectionClass = new ReflectionClass("Pessoa");
//criando uma nova instancia de Pessoa a partir de reflectionClass
$usuario = $reflectionClass->newInstance(123456789, "Bruce Wayne");
```

# Reflexão - Acessando métodos

```
private function whoHeIs(){
        $herois = ["Clark Kent" => "Super Man", "Bruce Wayne"
=> "Batman", "Diana Prince" => "Mulher-Maravilha"];
        if(isset($herois[$this->nome])){
            return $herois[$this->nome];
                                              $method = $reflectionClass->qetMethod("whoHeIs");
            return "Pessoa comum";
                                              $method->setAccessible(true);
                                              echo $method->invoke($usuario); //Batman
```

#### **Traits**

Em PHP traits são pedaços de código que definem propriedades e métodos que podem ser utilizados por diferentes classes.

Recomenda-se o uso de traits em PHP quando um conjunto de classes sem relação hierárquica possuem um conjunto comum de campos e métodos, já que o PHP não suporta herança múltipla.

#### **Traits**

```
System.out.println(this.getClass().getSimpleName()+" levantou voo.");
System.out.println(this.getClass().getSimpleName()+" levantou voo.");
System.out.println(this.getClass().getSimpleName()+" levantou voo.");
```

# **Traits**

```
echo get_class($this)." levantou voo<br>";
```

# Referências

Nikic - Understanding PHP internal array implementation. https://nikic.github.io/2012/03/28/Understanding-PHPs-internal-array-implementation.html Acesso em 07 Ago. 2019.

PHP.net - Reflection Book. https://www.php.net/manual/pt\_BR/book.reflection.php Acesso em: 03 Ago. 2019

Wikipedia - Reflection Programming. https://en.wikipedia.org/wiki/Reflection\_(computer\_programming) Acesso em: 03 Ago. 2019

Especializati Blog - Traits no PHP. https://blog.especializati.com.br/traits-no-php/ Acesso em 06 Ago. 2019